

Mulheres trabalham cinco horas semanais a mais que homens, aponta estudo da OIT

Categoria : SPALHANET

Publicado por Comunicação [comunicação] em 5/3/2010

As mulheres representam quase metade dos trabalhadores do país, estão cada vez mais participativas no orçamento familiar - em 35% dos casos são as principais responsáveis, mas ainda enfrentam muitas desigualdades no mercado de trabalho. Essas são as conclusões do estudo divulgado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil ontem (4/3). Entre 1998 e 2008, aumentou o número de mulheres chefes de família. Em 1998, elas eram responsáveis financeiramente em 25,9% dos lares. Em 2008, o percentual passou para 34,9%. A OIT divulga os dados com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda conforme os dados da organização, as mulheres, no fim de 2008, representaram 43,7% das pessoas acima de 16 anos no mercado de trabalho. Ou seja, eram 42,5 milhões entre os 97 milhões de trabalhadores do país. Mesmo com a participação semelhante entre os trabalhadores, as informações da OIT mostram que elas sofrem muito mais com o desemprego do que os homens. A situação é ainda pior entre as mulheres negras. Entre as negras a taxa de desemprego atingiu 10,8% em 2008 e entre as mulheres brancas, 8,3%. Entre os homens negros, a taxa de desemprego foi de 5,7% e entre os brancos, 4,5%. A OIT apresenta ainda a informação de que 15,8% das mulheres ocupadas estão no trabalho doméstico, e a maioria, em relação precária de trabalho: somente 26,8% têm carteira assinada. Entre as mulheres negras, a situação também piora: 76% das que atuam no trabalho doméstico estavam na informalidade em 2008. "As mulheres - principalmente as negras - possuem rendimentos mais baixos que os dos homens e, ainda que em média tenham níveis de escolaridade mais elevados, seguem enfrentando o problema da segmentação ocupacional, que limita seu leque de possibilidades de emprego. As mulheres e os negros são mais presentes nas ocupações informais e precárias e as mulheres negras são a grande maioria no emprego doméstico, uma ocupação que possui importantes déficits no que se refere ao respeito aos direitos trabalhistas", destaca a OIT.

Jornada maior

Além da situação desigual no mercado de trabalho, as mulheres trabalham cinco horas a mais por semana do que os homens, considerando os afazeres domésticos. A jornada semanal média no mercado de trabalho é de 34,8 horas semanais para a mulher e 42,7 horas semanais para o homem. Quando considerados os afazeres domésticos, a carga de trabalho feminina passa para 57,1 horas semanais contra 52,3 horas semanais dos homens.

Mudanças nas famílias

Entre 1998 e 2008, o perfil das famílias apresentou mudanças, segundo os dados da OIT. O percentual de casais sem filhos passou de 13,3% para 16,6% dos casais do país. Aumentou ainda de 16,7% para 17,2% as famílias com mulheres sem cônjuges, mas com filhos. A taxa de fecundidade entre as mulheres de 15 a 49 anos caiu de 2,9 para 1,95 por mulher. **Convenção 156** A OIT informou que atua para que o governo brasileiro ratifique a Convenção 156 da OIT, que visa reduzir as desigualdades de gênero no mercado de trabalho. Segundo a organização, a convenção traz "importantes orientações" para a elaboração de políticas que promovam o compartilhamento de responsabilidades entre homens e mulheres e a igualdade de oportunidades. (Fonte: Blog O outro lado da notícia, com agências)+conteúdo

Brasil cai em ranking 2010 de inovação

O Brasil caiu da 50ª para a 68ª posição no ranking mundial de inovação de 2010, que classifica as

economias de Islândia, Suécia e Hong Kong como as três mais inovadoras do mundo. Dentre os países latino-americanos, o país ficou apenas no 7º posto, perdendo até para Costa Rica. No ano passado, éramos o 3º mais bem classificado na região. No grupo dos quatro Brics, ficamos com o pior resultado. Apesar desse cenário negativo, o Índice de Inovação Global faz uma análise positiva sobre o futuro da inovação no Brasil. As principais forças inovadoras do Brasil residem na exploração de petróleo em águas profundas, a agricultura tropical e a fabricação de aeronaves regionais. Matéria da BBC Brasil. [Leia aqui>>](#)